

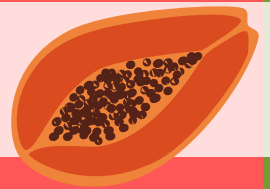
ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS DO MAMOEIRO.

PET AGRONOMIA UFC



AUTORES:
FERNANDO GOMES MOREIRA
KÉSSIA VANESSA GOMES DE LIMA

INTRODUÇÃO



O mamoeiro é uma das culturas mais produzidas no Brasil, sendo o país o segundo maior produtor de mamão no mundo. Com o nome científico *Carica papaya L.*, é encontrado principalmente nas regiões tropicais e subtropicais, destacando-se pelo seu alto valor nutricional.

A cultura do mamoeiro apresenta alta susceptibilidade ao ataque de pragas e doenças. Isso deve-se basicamente às interações entre o ambiente, planta (hospedeiro) e pragas, e é potencializada pela atividade do homem, devido às práticas culturais, que, dependendo de como forem empregadas podem se tornar agravantes.

Sendo uma cultura muito presente nos lares brasileiros, neste folder, você conhecerá algumas das principais pragas que atacam o mamoeiro e maneiras de como controlá-las e preveni-las.

É importante destacar que o material é direcionado para cultivos menores, residenciais, então, dado tais motivos, o conteúdo é compacto e a linguagem acessível ao público.





Ácaros:

Os ácaros são considerados as principais pragas do mamoeiro, podendo, de acordo com o índice de infestação, gerar um decréscimo de até 75% na produtividade de um cultivo já estabelecido, comprometendo a qualidade dos frutos. As espécies que atacam o mamoeiro são o ácaro-branco (*Polyphagotarsonemus latus*), e os ácaros tetraniquídeos (ácaros que tecem teias), com destaque para o ácaro-rajado (*Tetranychus urticae*) e ácaro-vermelho (*Tetranychus desertorum*).

O ataque destas pragas ocorre durante todo o ano, porém épocas mais quentes, e com menor ocorrência de precipitações, apresentam condições que favorecem seu desenvolvimento. O ácaro branco causa uma série de problemas nas folhas que podem resultar até no rompimento do limbo foliar, sintomas conhecidos como a “queda do chapéu do mamoeiro”, e os tetraniquídeos causam necrose e perfuração nas folhas. Sintomas estes que impactam negativamente na formação dos frutos.

Tais espécies possuem características distintas quanto ao alojamento na planta, fato que se torna importante para o seu monitoramento, que deve ser feito periodicamente. Os ácaros se alojam na face abaxial das folhas do mamoeiro, para evitar a incidência solar direta, o que pode ocasionar sua morte. O que difere no comportamento das espécies citadas, é que o Ácaro-branco ataca as folhas jovens, e os tetraniquídeos as folhas mais velhas, em regiões próximas ao pecíolo, podendo-se observar a presença de “teias”.

Fonte: Agrolink



Ácaro-branco e os sintomas do seu ataque.



Fonte: ResearchGate

Fonte: Agrolink



Ácaro-rajado e os sintomas do seu ataque.



Fonte: Embrapa

Portanto, para controle e prevenção dessas pragas, recomenda-se fazer, com o uso de uma lupa, inspeções semanais de sua ocorrência, e erradicar suas populações, eliminando os ramos infestados. Em condições de alto índice de infestação, recomenda-se a aplicação de defensivos químicos (acaricidas) a base de enxofre.

Cigarrinha-verde

De nome científico *Solanasca bordia*, são pequenos insetos sugadores de seiva, que atacam a planta hospedeira em diferentes fases do ciclo de vida: adulta e ninfal. Sugam seiva geralmente nas folhas mais baixas do mamoeiro, essa sucção causa o aparecimento de manchas amarelas nas folhas, de aspecto semelhante a condições de deficiência de magnésio, em altos níveis de infestação causa o encarquilhamento das folhas, e, posteriormente o secamento e queda. Pode se tornar uma praga no mamoeiro quando o cultivo é instalado próximo a plantas hospedeiras desse inseto, a exemplo do feijoeiro. Portanto, eliminar plantas hospedeiras e focos de infestação dessa praga nas proximidades do plantio é uma medida preventiva eficiente.



Cigarrinha-verde e os sintomas do seu ataque.



Mosca-das-frutas:

As moscas das frutas *Ceratitis capitata* e espécies do gênero *Anastrepha*, são pragas de importância secundária no mamoeiro, pois existem métodos simples de mitigar os problemas causados. Esta praga causa danos diretos aos frutos, pois as larvas se alimentam da polpa do mamão, e promovem o apodrecimento na região de atuação. Porém, este ataque é restrito à época onde o fruto encontra-se em avançado estágio de maturação, pois é a época em que a “casca” do mamão se encontra mais flácida, e permite à mosca adulta perfurá-la para ovipositar.

Portanto, fazendo-se a colheita do mamão no início de sua maturação, e eliminando os frutos maduros do pomar, não deve-se ter problemas com mosca das frutas.

Recomenda-se também realizar um monitoramento da praga, que pode ser feito através de armadilhas do tipo McPhail, por exemplo.

Fonte: Agroemdia



Mosca-das-frutas e os sintomas do seu ataque.



Fonte: Menejebem

Pulgões e Mosca-branca:

Mosca-branca (*Bemisia tabaci*) e os pulgões, apesar de não serem propriamente pragas do mamoeiro, pois geralmente não estabelecem colônias, podem acarretar prejuízos a sua produtividade. Estes insetos podem atuar como vetores de viroses, que serão brevemente abordadas a seguir.

Portanto, como prevenção, deve-se erradicar qualquer população existente destas pragas em seu pomar, sejam elas em mamoeiros infectados, ou em outras plantas hospedeiras destas pragas, como as cucurbitáceas.

RELAÇÃO DE PRAGAS COM VIROSES



Duas das principais viroses que afetam o mamoeiro: mancha-anelar e, meleira; têm relação direta com pragas, que atuam como vetores, a seguir destacamos aspectos destas doenças.

Mancha-anelar:

Também conhecida como mosaico-do-mamoeiro. O agente que causa essa doença é o vírus-da-mancha-anelar do mamoeiro (PRSV), é a virose mais prejudicial ao mamoeiro, resultando na baixa produtividade da planta e a perda dos frutos para o comércio, ou até mesmo provocar a morte da planta infectada.

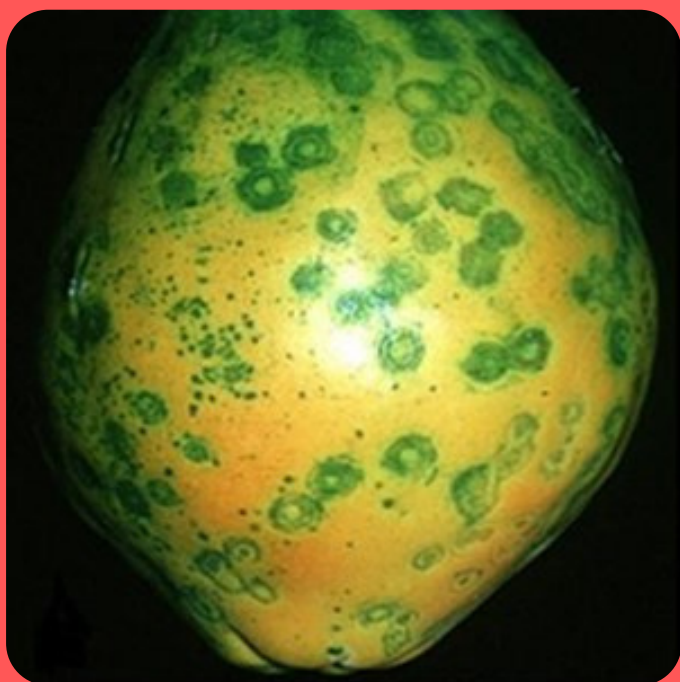
Através de pulgões, o vírus é propagado de uma planta para outra, mas os pulgões agem apenas como transmissores do vírus, eles não chegam a colonizar o mamoeiro. O contato rápido com o mamoeiro é o bastante para a transmissão.



Os seguintes sintomas são apresentados:



- Amarelecimento das folhas mais novas;
- Clareamento das nervuras;
- Formação de manchas em formato de anéis nos frutos;
- Surgimento de estrias oleosas no pecíolo foliar, podendo se estender até o caule;
- As plantas afetadas ficam com um porte menor;



Frutos com sintomas da Mancha-anelar;

Fonte: Plantwise



Aspecto da planta com sintomas da Mancha-anelar;

Fonte: American
Phytopathological Society



Meleira:

O agente causal é o vírus-da-meleira (PSDV), sendo transmitida pela mosca-branca, propagando-se de uma planta para outra.

Os principais sintomas são:

- Nos frutos, perda por gotejamento do látex, deixando um aspecto de melado. Esse látex escurece por conta da oxidação, afetando sua qualidade;
- Manchas esverdeadas ou claras na região da cascas podem aparecer;
- Antes da planta frutificar, as folhas mais jovens podem apresentar necrose nas margens;



Frutos com sintomas da Meleira;
Fonte: Agrônômica



Aspecto da planta com sintomas da Meleira;
Fonte: Embrapa

CONCLUSÃO



Tendo em vista as pragas e técnicas de manejo que foram citados, é esperado que esse material auxilie e informe o leitor quanto aos métodos de prevenção, e para que em situações que o seu mamoeiro apresente algum sintoma, já exista um pré-conhecimento das formas de controle e tratamento. Ressaltando que foram as principais pragas citadas nesse material e que existem outras que necessitam de pesquisa e cuidados específicos.

Lembrando também, que no caso de algum tratamento que exija uso de químicos, sempre respeitar as regras sanitárias e receituário agrônômico a fim de um exercício saudável de cultivar.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



DANTAS, Jorge Luiz Loyola; JUNGHANS, Davi Theodoro; DE LIMA, Juliana Firmino. O produtor pergunta, a Embrapa responde. 2013.

OLIVEIRA, AAR; SANTOS FILHO, H. P.; MEISSNER FILHO, P. E. Manejo de doenças do mamoeiro. In: Embrapa Mandioca e Fruticultura-Resumo em anais de congresso (ALICE). In: SIMPÓSIO DO PAPAYA BRASILEIRO, 5., 2011, Porto Seguro. Inovação e sustentabilidade: anais. Porto Seguro: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2011. 1 CD-ROM., 2011.

SANCHES, N. F.; MARTINS, D. dos S.; DO NASCIMENTO, A. S. Manejo de pragas do mamoeiro. In: Embrapa Mandioca e Fruticultura-Resumo em anais de congresso (ALICE). In: SIMPÓSIO DO PAPAYA BRASILEIRO, 5., 2011, Porto Seguro. Inovação e sustentabilidade: anais. Porto Seguro: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2011. 1 CD-ROM., 2011.



**PET AGRONOMIA UFC
FORTALEZA, 2020**

